

005- GRAU DE PRESENÇA DE PLANTAS DANINHAS EM CAFEZAIS, NA REGIÃO DE CAMPINAS. H.G. Blanco*, M.B. Matallo* e R.R. Coelho. *Instituto Biológico, Campinas, SP e **Engenheiro Agrônomo.**

Utilizando-se o grau de presença das espécies, modificado, indicado por Braun-Blanquet para análise estrutural de comunidades de vegetais superiores, determinou-se a constância das espécies de plantas daninhas que ocorrem em cafezais, na região de Campinas. A base para o inventário florístico foram 11 campos experimentais (9 em Santo Antonio de Posse, um em Jaguariuna e outro em Cosmópolis) conduzidos pela Seção de Herbicidas, no período de 1982 a 1989, sob um delineamento de blocos ao acaso, quatro repetições, com o objetivo de selecionar herbicidas para a cultura. Utilizando-se as parcelas-testemunhas dos experimentos, foram levantados somente as espécies de distribuição homogênea em toda a área experimental, isto é, as espécies frequentes em todas as repetições. Os resultados demonstram que a composição da flora infestante dos campos cultivados com café, de acordo com o grau de presença das espécies, é a seguinte:

1. Grau IV de Presença (espécies presentes em mais de 50% dos campos amostrados): *Digitaria sanguinalis* (82%), *Eleusine indica* (82%), *Amaranthus sp* (73%), *Cenchrus echinatus* (55%) e *Portulaca oleracea* (55%). **2. Grau III de Presença** (espécies presentes em 25 a 50% dos campos): *Galinsoga parviflora* (45%). **3. Grau II de Presença** (espécies presentes em 10 a 25% dos campos): *Acanthospermum hispidum* (18%), *Ageratum conyzoides* (18%), *Bidens pilosa* (18%), *Commelina virginica* (18%). **4. Grau I de Presença** (espécies presentes em menos de 10% dos campos): *Emilia sonchifolia* (9%) e *Lepidium virginicum* (9%). Essas espécies se constituem assim nas mais importantes para a cultura na região e para as quais devem estar voltadas as medidas de controle.